

Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

Ata número doze

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada
no dia vinte e oito de junho de dois mil e dezanove



Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezanove, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Mêda, com a seguinte ordem de trabalhos: **1)** Informação Escrita do Presidente da Câmara; **2)** 1ª Revisão Orçamental- Ratificação do despacho; **3)** Proposta n.º 14/2019 – Concessão Direta - Peixaria n.º 1 do Mercado Municipal de Mêda; **4)** Aprovação em minuta do texto das Deliberações da Assembleia Municipal de Mêda.-----

Quando eram nove horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Jorge Ferreira Lourenço, deu por iniciada a sessão.-----

Passou a palavra ao Segundo Secretário da Mesa, Senhor Luís Filipe Branco Lopes, que procedeu à chamada. Verificou-se a presença dos seguintes membros: João Jorge Ferreira Lourenço (Presidente da Assembleia Municipal); António Óscar Dias Amaral Sampaio (Primeiro Secretário); José Augusto Heitor Fonseca; Cláudio Jorge Heitor Rebelo; Pedro Miguel Soeiro Lourenço; Miguel Ângelo Almeida Will; Paulo Jorge de Lemos Amaral; António Carlos Proença Simão de Almeida; Marcelino António Rosa Piçarra em substituição de Luís Manuel Pêgo Todo Bom; Fernando Jorge Pinto Lopes; António Manuel da Silva Ramos; Fernando Manuel Sérgio Jesus; Hermínio José Costa Albino; José António Filipe em substituição de Mauro dos Santos Amado Frade (Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga); Antero Augusto Gomes Martins (Presidente da Junta de Freguesia da Barreira); Rui Almeida Pinto, em substituição de Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada); Pedro Alexandre Amaral Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia do Rabaçal); Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Ranhados); Luís Miguel Pires Marinho (Presidente da Junta de Freguesia de Marialva); Jorge Miguel Graça Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia do Poço do Canto); Joaquim António Rebelo Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Prova e Casteição); António Norberto Rodrigues Tairum (Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva) e, por último Luís Filipe Branco Lopes (Segundo Secretário) -----

Verificaram-se as ausências dos seguintes membros: Lúcio Augusto Pimentel Lourenço; Artur Paulo Ricardo Primo (Presidente da Junta da União de Freguesias de Valeflor, Carvalhal e Paipenela) e João Maria Diogo Sequeira (Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso).-----

Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara, Anselmo Antunes de Sousa e os Senhores Vereadores Paulo Jorge Santos Dias Esteves, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha, Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral e António César Valente Figueiredo.-----

Seguidamente, nos termos regimentais, abriu o período destinado à intervenção do Público.-----

-----**PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:**-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o **período de intervenção do público**, saudando o público presente, não se tendo registado qualquer inscrição por parte do mesmo para intervir.-----

-----**PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:**-----

Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mêda, João Jorge Ferreira Lourenço, deu início ao período de “antes da ordem do dia”.-
ATA NÚMERO ONZE DE DOIS MIL E DEZANOVE:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação a ata número onze de dois mil e dezanove, da sessão realizada no dia vinte e seis de abril de dois mil e dezanove, questionando se algum membro pretendia intervir.-----

O Senhor Deputado António Almeida, relativamente à sua primeira intervenção constante da página quatro, não ficaram registados os seus parabéns ao novo Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara. Reiterou os parabéns, mas, recordou que também ficou por registar a confusão Deputado da Assembleia Municipal/Chefe de Gabinete, criada pelo próprio aquando das suas intervenções.-----

Relativamente à sua segunda intervenção, esta prende-se com o facto de, não constar da ata, que o Senhor Deputado alertou para o facto de que as dívidas constantes do ponto 3 da ordem de trabalhos – Prestação de Contas – Exercício de 2018, se encontram prescritas.-----

O Senhor Presidente da Assembleia, referiu que, uma vez que foram explicitadas as alterações pretendidas, declarou que a mesa vai proceder à integração das mesmas.---

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a ata número onze de dois mil e dezanove, da sessão realizada no dia vinte e seis de abril de dois mil e dezanove, a qual foi aprovada por unanimidade. Os membros da Assembleia Municipal, que não estiveram presentes na referida sessão, não participaram na aprovação da ata, nos termos do disposto no número três do artigo trinta e quatro do anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de sete de janeiro.-----

INTERVENÇÕES:-----

De seguida, e no período destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município, foram abertas as inscrições para os membros apresentarem as suas intervenções.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Senhor **Deputado Municipal Paulo Amaral (PSD)**, que iniciou a sua intervenção dando os parabéns à Comissão Organizadora das Comemorações dos 500 Anos do Foral de Mêda.-----

Seguidamente, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mêda, questionando se, no dia 14 de junho, pelas 11horas, o Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara se encontrava a trabalhar ou de férias, complementando que o Chefe de Gabinete do Senhor Presidente da Câmara deve andar com problemas ao utilizar as redes sociais. Mostrou-se preocupado com o facto de este tirar fotografias enquanto conduz, o que na opinião do Senhor Deputado se torna muito perigoso, uma vez que coloca em risco não só a sua própria vida, mas também a dos outros condutores.

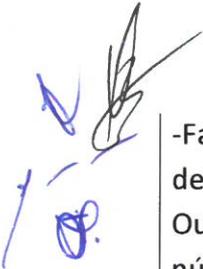
Assim, e tendo em conta o que foi publicado na rede social Facebook, chamou a atenção do Senhor Presidente da Câmara para o facto de, sendo o seu Chefe de Gabinete um político, não pode este andar a colocar em causa as instituições que o Senhor Presidente da Câmara preside. Considera que, se a foto colocada no Facebook tivesse sido colocada por parte de um cidadão, não haveria qualquer problema, mas ser colocada por um político, isso é que já não considera correto.-----

Interveio, de seguida, o Senhor **Deputado Cláudio Rebelo (PS)**, começando por referir que não compreende a oportunidade de intervenção do Senhor Deputado Paulo Amaral que elencou acontecimentos, que, na sua opinião, não passam de tiques de outros tempos. Explicou que a publicação não passou de uma questão emocional. Apelou às memórias de infância do Senhor Deputado Fernando Lopes, quando, em conjunto, brincavam na Praça, nessa mesma ambulância cuja foto agora fez questão de colocar nas redes sociais. Reforçou que o sentido foi apenas este. Sentimentos de infância. ----- De seguida, partilhou que se encontra a circular uma petição pública pela reabertura da linha do Douro. Assim, solicitou a todos os presentes que se associassem a esta iniciativa e assinassem esta petição para que este desiderato da linha da Barca D'Alva conste do Plano de Investimento.-----

No uso da palavra, o Senhor **Deputado Paulo Amaral (PSD)**, deu os parabéns à Assembleia Municipal de Mêda, por ter acabado de criar mais um lugar: o lugar de Chefe de Gabinete, salientando o Senhor Deputado que se dirigiu ao Senhor Chefe de Gabinete e não ao Senhor Deputado. Logo a resposta deveria ter sido dada ao contrário. -----

Tomou a palavra o Senhor **Deputado António Almeida (PSD)**, dando os parabéns, em primeiro lugar ao Executivo e à Mêda e, particularmente a Marialva pelo evento que se realizou nos dias 17, 18 e 19 de Maio. Transmitiu que veio de propósito a esta edição do Mercado Medieval, tendo ficado agradavelmente surpreendido com toda a envolvência, pelo que reiterou os parabéns ao Executivo. Ressalvou que, não obstante o Mercado ter decorrido de forma espetacular, muita coisa haverá a melhorar, mas não podia deixar de salientar momentos muito interessantes que decorreram num espaço físico deixado pelos nossos antepassados, tornando-se num espetáculo. O único aspeto negativo que não pode deixar de referir é o facto de, no mesmo fim de semana, decorrer na cidade vizinha de Vila Nova de Foz-Côa o Festival do Vinho. Na sua opinião as Câmaras devem melhorar o agendamento das datas dos eventos, para que haja uma melhor coordenação entre todos. -----

Deu nota que assuntos abordados em sessões anteriores, continuam em espera para ser resolvidos, estão quase resolvidos, mas a verdade é que continuam na mesma. Falava em concreto na situação da Coriscada, no Painel do Baco e no Tesouro de Moedas. Tendo conhecimento que o Protocolo tripartido já foi assinado entre a Câmara Municipal de Mêda, a Junta de Freguesia da Coriscada e a Associação, passou a questionar: onde é que está o Painel de Baco e quando é que vem? Opinou que esta seria uma ótima altura para se proceder à exposição dos mesmos, e, conseqüentemente proceder-se à promoção do Vale do Mouro, porque este é um período em que muita gente está de férias. -----



-Falou sobre a cobertura de rede pela Altice. Mais um assunto que continua sem grandes desenvolvimentos.-----

Outro assunto que o Senhor Deputado tem abordado em sessões anteriores é os números de polícia. Recordou que lhe foi respondido pelo Senhor Presidente da Câmara em sessões anteriores que primeiro seriam colocados na cidade de Mêda, e que seria, depois, extensível, às freguesias do Concelho. Salientou que muitas cartas ficam por entregar, se não houver números de polícia, não só na cidade de Mêda como também nas freguesias, mais difícil será a missão dos carteiros, que cada vez são menos.-----

Seguidamente, pediu autorização ao Senhor Presidente da Assembleia, para se antecipar e solicitar alguns esclarecimentos sobre a Informação do Senhor Presidente. Referiu que uma das questões que pretendia colocar era sobre o projeto da Zona Industrial. Sabe que o mesmo está concluído, pelo menos é o que está explanado na Informação do Senhor Presidente da Câmara, pelo que pediu ao Senhor Presidente da Câmara para explicar aos Deputados desta Assembleia e também ao público presente, o que é que está exatamente programado. Porque, duas linhas a dizer que o projeto está a andar, não é nada na opinião do Senhor Deputado. Assim, gostaria de saber um pouco mais sobre o projeto. Uma outra questão que gostaria também de ver respondida era relativamente ao PARU, mais concretamente sobre a reabilitação da zona histórica tanto da Mêda como de Longroiva. Perguntou em que pé é que estão os processos? O que é que se pensa fazer? E quando é que haverá resultados? Porque, e acima de tudo o que a Mêda precisa é de resultados, disse ao terminar. -----

No uso da palavra, o Senhor **Deputado Municipal Miguel Will (PS)**, disse que a sua intervenção tinha por objetivo o esclarecimento de duas questões. Um primeiro esclarecimento prende-se com algo que ouviu dizer, nomeadamente, que o Distrito de Viseu quer canalizar água da Barragem da Teja para o seu Distrito. Tem conhecimento de que este tipo de situação já ocorreu em anos anteriores, mas a trasfega de água era feita através de cisternas. Agora, Viseu, pretende fazer uma canalização efetiva. Na sua opinião esta situação deve ser acautelada pelo Executivo, uma vez que não vem trazer nada de bom para o nosso concelho, muito pelo contrário. Esta situação só irá fazer com que o caudal da ribeira Teja diminua, o que, possivelmente, irá comprometer a produção agrícola de muitos dos agricultores da nossa zona. Sobre esta matéria, questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre se é verdade que Viseu tenha sugerido esta situação? O que é que está a acontecer? Se o Senhor Presidente já realizou algumas providências para evitar esta situação?-----

Paralelamente, abordou a importância dos regadios da nossa zona, como a ribeira da Faia, a ribeira Lameirinha e a ribeira Teja, questionando diretamente o Senhor Presidente da Câmara sobre se pretende executar medidas de restauração e modernização dos mesmos.-----

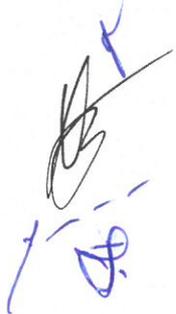
Por último, deu os parabéns ao Executivo Municipal pelos progressos que têm sido feitos no que diz respeito à remodelação da eletricidade, como a implementação LED, o que, na sua opinião, é uma boa medida.-----

Usando da palavra, o Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)**, começou por

confessar que não tendo estado presente na última sessão da Assembleia Municipal, muito pouco tem a dizer, justificando que, não é só pelo facto da informação lhes chegar tardiamente, mas sinceramente, também já não faz questão de a procurar. Acha que já é daqueles que, talvez, se tenha resignado ao que está a acontecer e ao que aconteceu. Mas, ainda assim, deu nota de duas ou três coisas, até porque entende que tem que justificar o dinheiro que ganha. Realçou que esta sua intervenção, mais uma vez, não passa de estados de alma. Recordou já ter dado os parabéns ao Chefe de Gabinete do Senhor Presidente da Câmara, aquando da sua nomeação, mas não podia, agora, deixar de lhe dizer que estas coisas têm as suas chatices. É o Karma. Uma chatice. Mais recordou que a pessoa que hoje é Chefe de Gabinete e Deputado Municipal foi a pessoa que mais o criticou, à época, por ser Chefe de Gabinete e Deputado Municipal, com situações do género, salientando, porém, que nunca pôs em causa uma Instituição, até porque tinha o privilégio de poder telefonar às Instituições e às Entidades e perguntar-lhe, de viva voz o que quer que fosse, porque sabia e respeitava a Instituição que representava. -----

A propósito da notícia de que a sala de cinema estaria de novo a funcionar referiu que há um filme que todos deveriam ver, que é um filme realizado e vivido por cada uma das pessoas que vive na Mêda e que podia ter como título "A Última Década Perdida na Mêda" com alto patrocínio do PS. Passados dez anos do governo local do Partido Socialista, no entendimento do Senhor Deputado, as questões que se devem colocar são: em que estado se encontra o Concelho da Mêda? Tem mais empresas? Tem mais gente? Tem mais desenvolvimento económico? Vive-se melhor? Há alguma atividade ou alguma obra que, entretanto, tenha acontecido para regozijo de todos? Declarou que estas são, apenas, perguntas do seu estado de espírito. Proclamou que a Mêda tem figuras extraordinárias, umas que já faleceram, outras vivas, apelando a que se faça algo para valorizar as pessoas, para que estas sintam orgulho em virem e ficarem. Quanto ao resto, "tudo como de antes, quartel general em Abrantes".-----

Interveio, de seguida, o Senhor **Deputado Municipal Pedro Lourenço (PS)**, dizendo estar muito preocupado com o que leu no Jornal de Notícias do dia 20 de maio de 2019, onde se refere que em 23% dos Concelhos do nosso país, haveria mais pessoas reformadas e pensionistas do que pessoas ativas. Prosseguiu dizendo que a dita notícia, referia ainda que a maioria destes Concelhos é no interior do país. Dirigiu-se, de seguida para o Senhor Presidente da Câmara, chamando a atenção do mesmo para a desertificação acentuada em que se encontra o nosso concelho. Declarou que o concelho está cada vez mais envelhecido, a população de ano para ano ou mesmo de mês para mês é cada vez menor. Assim, apelou a todos os presentes que ocupam cargos de responsabilidade, para, em conjunto tentarem resolver este problema. Reconhece que não é uma tarefa fácil, e sabe que o Município sozinho não consegue, mas também sabe que com a ajuda de todos e com o conhecimento de todos os elementos que compõem o Executivo, serão capazes de combater esta situação. Reiterou o pedido feito anteriormente, para que, todos, em conjunto trabalhem em prol do Concelho, pois, da parte do Estado, pouco ou nada se pode esperar. Todos os Governos a seguir ao 25 de Abril de 74 falam



do Interior, da desertificação e da descentralização, mas, até ao dia de hoje, nenhum Governo tomou medidas sérias em relação ao Interior de Portugal. Depois do trágico verão de 2017, até se constituíram Comissões para se resolver o problema do Interior, mas, até agora, nada. Pois esses Senhores estão em Lisboa e não põem os pés no Interior de Portugal. Acentuou que não podemos deixar o nosso concelho morrer, temos que lutar, temos que ser todos a puxar para o mesmo lado, se não o Concelho da Mêda não durará muito mais tempo.-----

Abordou as Comemorações do V Centenário do Foral da Mêda. Resumiu que no dia 01 de junho de 1519 D. Manuel I deu Foral à Vila de Mêda. Passados 500 anos comemorou-se no dia 01 de julho de 2019 o V Centenário deste Foral. Estiveram presentes nas Comemorações ilustres personalidades do nosso Concelho. Partilhou que ouviu, com muita atenção todos os discursos e todos eles foram bastantes interessantes. Porém, não podia deixar de lamentar que uma data com esta importância tenha sido desrespeitada pela maioria dos Medenses e pela maioria das pessoas que foram eleitas para os cargos representativos do nosso Concelho. Disse não estar contente quando, num dia de comemorações apenas apareceram quatro Presidentes de Junta, e muito menos podia estar contente quando apenas três membros da Assembleia Municipal, eleitos pelos nossos concidadãos estiveram a representá-los. Proclamou que uma data com este significado deveria estar representada por todos os eleitos locais. Defendeu que, se o objetivo de todos é que o Concelho da Mêda seja um Concelho de desenvolvimento, então não podem deixar de estar presentes nestas grandes efemérides.-----

Seguidamente, agradeceu ao Senhor Presidente da Junta da Barreira e à Associação "Barreira Ativa" pela forma como foram recebidos no dia 25 de maio, pela caminhada fantástica que lhes foi proporcionada, pelo maravilhoso percurso e pela espetacular paisagem. Agradeceu também o maravilhoso almoço e o dia muito bem passado. Depois, agradeceu também ao Senhor Presidente da Junta de Ranhados pelo dia maravilhoso que lhes proporcionou no dia 09 de julho, com a fabuloso caminhada e a tarde de convívio muito animada. Ressalvou que existe no nosso Concelho património natural e paisagístico que poucos conhecem. Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara salientou, não só o fabuloso património histórico e cultural que o concelho possui, mas também as nossas paisagens que são verdadeiras relíquias que devíamos saber aproveitar. -----

A terminar, recordou que, na sessão de fevereiro último, foi apresentado pelo Deputado Heitor da Fonseca, um documento de estratégia para o desenvolvimento do nosso Concelho. Este documento tinha por objetivo servir de ponto de partida para construir uma estratégia para a Mêda, à procura de uma identidade. Tendo sido já ultrapassado o prazo do mês de março, mês estipulado por todos para a discussão deste documento e, parecendo-lhe que ainda ninguém fez sugestões, o Senhor Deputado propôs que o referido documento seja inserido no site institucional do Município para que toda a população tenha acesso ao mesmo, a fim de que seja discutido e, talvez, daqui a três meses, ou seja, na próxima Assembleia se possa discutir este documento já com novas

ideias.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** pediu ao Senhor Deputado Municipal Pedro Lourenço para que este formalize a proposta agora apresentada.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Anselmo Antunes de Sousa, para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** reportou-se à intervenção do Senhor Deputado Municipal Paulo Amaral, quando este se referiu às Comemorações dos 500 anos do Foral da Mêda. Também o Senhor Presidente da Câmara não poderia deixar de se congratular com este evento, dando os parabéns a todos os que estiveram presentes. Na sua opinião todos dignificaram e honraram uma data tão importante para os medenses. Defendeu que as atividades do primeiro dia decorreram de forma exemplar, o que dignifica a todos. Espera que ao longo deste ano e do ano de 2020, se continue a dignificar uma data tão importante.-----

Sobre a petição pública da linha do Douro apresentada pelo Senhor Deputado Cláudio Rebelo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse ter sido contactado pelo seu colega, Presidente da Câmara de Sernancelhe, tendo reunido no sábado passado com alguns Presidentes de Câmara a fim de reivindicar a requalificação daquela linha que é tão importante para nós.-----

Relativamente às questões colocadas pelo Deputado António Almeida, nomeadamente quando refere que se deve chegar a um consenso com os concelhos vizinhos no que diz respeito à realização de eventos, frisou que a Mêda tem como data fixa para a realização do Mercado Medieval, o penúltimo fim de semana de maio. Clareou que há dois anos, Foz-Côa, alterou a data do evento. Este ano, após conversações, o Presidente da Câmara Municipal de vila Nova de Foz-Côa voltou a reforçar a impossibilidade em alterar a data do Festival dos Vinhos, mas, referiu também que são duas atividades que até se completam. -----

Relativamente ao Painel do Baco, disse que a restauração do mesmo está concluída. Mais disse que, toda a logística para o ir buscar está pronta, mas, existem agulhas que têm que ser acertadas e que, pelo menos, neste momento, está resguardado. Disse ainda que os serviços técnicos da Autarquia já estiveram reunidos com a Associação da Coriscada e a Junta de Freguesia a fim de definirem um local e uma estratégia para se colocar o Painel do Baco. Assim, assegurou que, muito em breve, o Painel virá para a Coriscada. Disse não ter dúvidas que este Painel é uma mais valia para o concelho, em termos culturais. Referiu ainda que o Protocolo para gestão de todo o Vale do Mouro já foi assinado entre a Associação, Junta de Freguesia e Câmara Municipal. -----

Quanto à cobertura de rede móvel no Concelho, fez saber que a Altice comprometeu-se reforçar em 25% toda a rede móvel do concelho. A Altice assegurou que até ao final do ano isto vai ser uma realidade.-----

Relativamente ao projeto da zona industrial, disse ser notória a importância que este projeto tem para o nosso Concelho, nomeadamente para instalação de pequenas e médias empresas. Afirmou que o projeto está concluído, tendo sido feita a candidatura

esperando que seja aprovada, sendo que é entendimento de todo o Executivo a importância que tem esta obra. Assim, e tendo em conta o que foi dito, afirmou que, com a aprovação ou sem a aprovação da candidatura, esta é uma obra que irá avançar. Porém, não deixa de estar convicto de que a candidatura será aprovada. -----
Informou que o mesmo está a acontecer com as obras do PARU. São obras que já deveriam ter começado, porém tudo leva o seu tempo, mas é uma obra que também irá arrancar. -----

Sobre a preocupação colocada pelo Senhor Deputado Miguel Will de Viseu vir buscar água à Ribeira Teja, disse que, sinceramente, desconhece tal pretensão. É a primeira vez que ouviu falar sobre este assunto, mas é uma questão à qual irão estar atentos e se isso acontecer serão tomadas as diligências necessárias. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Fernando Lopes, declarou que a preocupação do Senhor Deputado é a preocupação de todos os Deputados e é também a preocupação do Executivo. Resumiu que a intervenção do Senhor Deputado não passa de uma análise conjuntural política nacional que se reflete de uma forma mais acentuada nos Concelhos do Interior. -----

A intervenção do Senhor Deputado Pedro Lourenço vem na mesma linha da intervenção do Senhor Deputado Fernando Lopes. Também o Senhor Deputado abordou a temática da desertificação, o que é verdade. O nosso Concelho, o Interior e o país têm que tomar medidas para rejuvenescer, mas isso é uma situação que realmente a todos preocupa, pelo que importa conjugar todos juntos na ação.

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Senhor Primeiro Secretário da Mesa, Óscar Sampaio, que procedeu à leitura da proposta apresentada pelo Senhor Deputado Pedro Lourenço.-----

Primeiro Secretário: *"Pedro Lourenço, Deputado pelo Partido Socialista nesta Assembleia Municipal, vem propor que o Draft apresentado pelo Deputado Heitor da Fonseca, com o nome "Ponto de Partida para Construir uma Estratégia para a Mêda - À Procura de uma identidade" seja inserido no site do Município para discussão por toda a população, para o tentar melhorar, trazendo-o a discussão na próxima Assembleia Municipal."*-----

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes para se pronunciar sobre este assunto:-----

No uso da palavra, o Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)**, disse que à semelhança de outros documentos, este é um documento discutível como outro qualquer, pelo que não vê mal algum em que seja aprovado e colocado no site institucional do Município. Na sua opinião tudo o que é colocado no site institucional do Município é uma decisão do Executivo e, eventualmente, do Vereador que tem o Pelouro, mas ainda assim entende que seria mais sensato, primeiro, serem os Senhores Deputados a apresentar sugestões e só, depois, colocar o documento no site, porque o que está no documento apresentado na sessão de fevereiro não passam de notas orientadoras. Disse que, no seu entendimento, é preferível que houvesse uma discussão para transformar o documento num documento mais realista em termos locais. -----

Interveio o Senhor **Deputado Municipal António Almeida (PSD)**, dizendo que, e relativamente a esta proposta, olha para ela com alguma simpatia. Porém, está em crer que a divulgação desta proposta da forma como foi feita, tão doutamente concretizada pelo nosso Deputado Heitor da Fonseca, não vai trazer uma mais valia para a concretização dos objetivos que se pretendem. Esta proposta é, sem dúvida alguma matéria prima para muito trabalho que tem que ser feito. Para uma grande discussão pública, inclusivamente para complementar com outras propostas que foram feitas aqui pelo Engenheiro Luís Todo Bom, também Deputado desta Assembleia Municipal. Acha que as forças têm que se congregar e chegar a uma conclusão. Está em crer que a publicitação no site oficial da Câmara de um documento que não foi analisado, que não foi tratado e que não traz medidas concretas, vai acabar por ser só uns megas a mais que nada trazem de resultados. -----

Portanto, acredita que esta proposta tem que ser trabalhada. O Deputado Pedro Lourenço, e esta é a leitura do Senhor Deputado, aquilo que ele quis fazer, estando do lado da bancada do PS, é dizer: "meus Senhores, vocês têm esta proposta há não sei quanto tempo e até agora não fizeram nada" e, portanto, vamos lá pô-la no site que é para ver se isto mexe mais um bocadinho. Mas o que é facto é que esta proposta foi feita há meses, está, eventualmente num disco rígido de um computador, eventualmente foi impressa ou não foi por motivos ecológicos porque também não era preciso ler, e nada foi feito. -----

De seguida interveio o Senhor **Deputado Municipal Paulo Amaral (PSD)**, que começou por subscrever, na integra, tudo o que foi dito até agora. O que lhe parece é que a presente proposta apenas se encontra disponível para discussão, e não para ser submetida a votação. Disse que a bancada do PSD não está contra o debate do pensamento e sobretudo a qualidade técnica e sábia do Deputado Heitor da Fonseca, que nos merece o máximo de consideração, mas, consideram que o que aqui está em causa é que este documento deveria ser partilhado como era intenção de quem o fez, no sentido de dar conhecimento. Reforçou que a bancada do PSD não se opõe à partilha deste documento no site institucional do Município, defendendo que o que está em causa é uma melhoria da discussão pública, para que possa ser enriquecido com o valor de quem o quiser fazer.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu que a proposta não refere apenas a inclusão do documento no site institucional da Câmara, mas sim a discussão deste documento na próxima sessão da Assembleia Municipal. Assim, pediu a atenção dos Senhores Deputados Municipais para esta situação. -----

O Senhor **Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)**, disse não entender o motivo de tanta celeuma à volta deste documento. Recordou que todas as bancadas decidiram de forma unanime que este era um bom documento, e todos, enquanto membros desta Assembleia, todos expressaram que se iria trabalhar no documento para o melhorar. Mais recordou que todos se comprometeram que, durante o mês de março dariam o seu contributo para melhorar o documento, e em abril, o mesmo, seria apresentado nessa mesma sessão para discussão. Assim, o Senhor Deputado propôs seguinte: ou o



documento é para esquecer e ninguém quer trabalhar nele e então não se faz mais nada, ou então, e uma vez que foi objetivo desta Assembleia melhorar o documento, têm de encontrar uma forma de o melhorar. -----

O Senhor **Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)**, começou por referir que este é um bom exemplo de como se desperdiça o tempo pelo qual os deputados são -pagos. De seguida dirigiu-se ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionando se é a Assembleia que aprova a ordem de trabalhos da próxima Assembleia? Ao que respondeu: Não, não é. Perguntou se os Senhores Deputados podem propor pontos para a ordem de trabalhos da próxima Assembleia? Ao que respondeu: podem. Assim, aceita que o Senhor Pedro Lourenço tenha apresentado a presente proposta, mas não aceita que seja a Assembleia a aprovar a publicitação do documento no site institucional da Câmara Municipal, o Executivo é que decide isso.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** respondeu ao Senhor Deputado Hermínio Albino que as competências da Assembleia Municipal legais e Regimentais são bem claras no sentido de que a Assembleia Municipal deve-se pronunciar e deliberar sobre todos os assuntos que visem a prossecução das atribuições do Município. Do seu ponto de vista, a admissão desta proposta é claramente legal e, portanto, nesse âmbito, o Presidente da Assembleia anunciou a continuação dos trabalhos da mesma, tendo colocado à votação a Proposta em causa.-----

A proposta foi aprovada por maioria.-----

O Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)**, fez a seguinte declaração de voto:-----

“Voto contra porque eu acho que esta Assembleia está a abrir um precedente gravíssimo sobre aquilo que é a colocação de um elemento que é competência exclusiva do Senhor Presidente da Câmara. Vir um Deputado Municipal sugerir à Assembleia que se vote isto, ainda que o fizesse sugerir ao Executivo, eu dou de barato que acontecesse e até o votaria. Agora, vir pedir à Assembleia que se pronuncie sobre a colocação, qualquer dia querem fazer uma notícia têm que vir à Assembleia para nos pronunciarmos sobre se deve ser colocada ou não. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por concluído o período de “antes da ordem do dia”, dando início ao período da “ordem do dia”.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

(Sobre a matéria, a Câmara enviou a informação escrita que foi distribuída aos Senhores Deputados Municipais e que se encontra devidamente arquivada nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal).-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o **ponto um** da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos tidos por necessários.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** alertou para o facto de o documento apresentado pelo Senhor Deputado Heitor da Fonseca também fazer parte desta

Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara. Sobre este assunto, o Senhor Presidente acha que se está aqui a fazer uma grande confusão, estando mesmo a extravasar-se as competências da Câmara. Não aceita que se diga que este documento foi esquecido, tanto mais que o Executivo se baseia, muitas vezes, nas propostas apresentadas pelo Senhor Deputado Heitor da Fonseca.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto. Passou a palavra ao Senhor Deputado Hermínio Albino. -----

No uso da palavra, o Senhor **Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)**, disse ter lido a Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara, na qual se faz referência à zona de acolhimento empresarial, pelo que questionou em que ponto é que está o processo? Existem previsões de prazos? Quando é que o Senhor Presidente acha que o processo vai ficar pronto e se há empresas candidatas? -----

Sobre a iluminação pública, observou que na Catraia, anexa a Longroiva, já há candeeiros de iluminação LED. Tem conhecimento de que está a decorrer um processo de substituição de lâmpadas normais para lâmpadas LED, pelo que gostava que o Senhor Presidente nos falasse também sobre isso. Paralelamente, falou, mais uma vez nos candeeiros da rotunda do IP2, na Quinta da Veiga, ali colocados há vários anos, e que continuam sem funcionar.-----

Interveio, de seguida, o Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)**, questionando sobre os resultados da reunião com a Senhora Secretária de Estado do Turismo. Perguntou se há ou não motivos para ficarmos satisfeitos com estes programas.-----

O Senhor **Deputado Municipal Miguel Will (PS)**, relativamente à barragem hidro agrícola da Coriscada, realçou que esta obra não é só uma preocupação do Concelho, mas sim uma preocupação de todos. Aproveitou para responder à questão da Câmara Municipal de Viseu, aditando que a sua fonte foi a TSF, num espaço destinado ao Presidente da Câmara Municipal de Viseu com o objetivo de mostrar as suas preocupações com a água. Transmitiu que, nessa entrevista, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu assumiu, publicamente, que ia tentar por em pratica esta medida, com o apoio do Estado. Sublinhou que a sua intervenção teve como objetivo chamar a atenção do Executivo para esta situação, uma vez que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu frisou estar a tomar medidas para conseguir esta canalização.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** respondeu ao Senhor Deputado Hermínio Albino, que o projeto da zona de acolhimento empresarial de encontra concluído, tendo sido já feita a candidatura, aguardando apenas o resultado desta para se dar inicio às obras.-----

Relativamente à iluminação pública, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que, neste momento, quando a EDP faz uma intervenção, substitui de imediato as lâmpadas normais por lâmpadas LED. Sobre a substituição de lâmpadas LED na cidade, informou que espera que o procedimento esteja concluído o mais rápido possível. -----



Quanto à questão colocada pelo Senhor Deputado Fenando Lopes sobre os resultados das reuniões tidas com a Senhora Secretária do Turismo, o Senhor Presidente disse saber bem da importância do turismo. Disse que a Senhora Secretária mostrou ser muito acessível e preocupada com as questões, essencialmente, do Interior. Mais disse que apresentou um programa bastante interessante para o nosso concelho, tendo-se mostrado muito atenta às nossas solicitações.-----

Não se verificando mais nenhuma intervenção, **a Assembleia Municipal de Mêda tomou conhecimento da “Informação do Presidente da Câmara sobre atividade municipal e situação financeira”**.-----

PONTO 2 – 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL- RATIFICAÇÃO DO DESPACHO:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto dois** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo I), passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.-----

Não se registando nenhum pedido de intervenção, passou-se à votação do **ponto dois** da ordem de trabalhos.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou por maioria, com votos a favor do PS; um (1) deputado do PSD e três (3) Deputados Municipais IND, e as abstenções do PSD (Paulo Amaral, António Almeida, Jorge Lourenço e Fernando Lopes); do CDS/PP (Fernando Jesus, António Ramos e Hermínio Albino), aprovar a 1ª Revisão Orçamental – Ratificação do Despacho.-----

PONTO 3 - PROPOSTA N.º 14/2019 – CONCESSÃO DIRETA - PEIXARIA N.º 1 DO MERCADO MUNICIPAL DE MÊDA:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto três** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais são devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta, quando para tal forem solicitados, passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para o enquadramento que entenda relevante sobre o ponto.-----

Não se registando nenhum pedido de intervenção, passou-se à votação do **ponto três** da ordem de trabalhos.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou por maioria, com os votos a favor do PS, do PSD, do CDS/PP, e três (3) Deputados IND e a abstenção de um (1) Deputado do PSD (Fernando Lopes), autorizar a concessão direta da peixaria n.º 1 do Mercado Municipal de Mêda.-----

PONTO 4 – APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Digníssima Assembleia a aprovação das deliberações por minuta, assinadas pelo Presidente e pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos órgãos Autárquicos, a qual foi aceite e deliberada por unanimidade, a fim de as respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.-----

ENCERRAMENTO:-----

Quando eram onze horas e quarenta e dois minutos, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata

que vai ser lida, e que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Mêda, Primeiro e Segundo Secretário e por mim que a lavrei, Joana Filipa Espírito Santo Montês, Secretária do Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara.-----



António Oscar Dias de Azevedal

Luis Filipe Branco Lopes

Joana Montês